

RMD
2026

Junho

Publicado em
29/07/2026

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

MINISTRO DA FAZENDA

Dario Carnevalli Durigan

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Rogério Ceron de Oliveira

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Daniel Cardoso Leal

SECRETÁRIO ADJUNTO DO TESOIRO NACIONAL

David Rebelo Athayde

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Francisco Onivaldo de Oliveira Segundo

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Luiz Fernando Alves

Maria Betania Gonçalves Xavier

Paulo Moreira Marques

Rafael Brigolini

Suzana Teixeira Braga

EQUIPE TÉCNICA**Subsecretário da Dívida Pública**

Francisco Onivaldo de Oliveira Segundo

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Helano Borges Dias

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Fausto Jose Araujo Vieira

Coordenador-Geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública

Leonardo Martins Canuto Rocha

Coordenadora-Geral do Tesouro Direto

Mauricio Dias Leister

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Correio Eletrônico: stndivida@tesouro.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Economia, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: ascom@tesouro.gov.br

Home Page: <http://www.gov.br/tesouronacional>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. OPERAÇÕES NO MERCADO PRIMÁRIO	5
1.1 Emissões e Resgates da DPF	5
1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi	6
Emissões e Resgates da DPMFi	6
Programa Tesouro Direto	7
Emissões Diretas e Cancelamentos	8
1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe	9
 2. ESTOQUE DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 10
2.1 Evolução	10
2.2 Fatores de Variação	11
2.3 Composição	12
2.3.1 Indexadores	12
2.3.2 Detentores	13
 3. PERFIL DE VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 14
3.1 Composição dos Vencimentos	14
3.2 Prazo Médio	15
3.3 Vida Média (<i>Average Term to Maturity—ATM</i>)	16
 4. CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 17
4.1 Custo Médio do Estoque	17
4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	18
 5. MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	 19
5.1 Volume Negociado	19
5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21
 6. RESERVA DE LIQUIDEZ	 22
 7. GARANTIAS HONRADAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	 23

TABELAS

Tabela 1.1 – Emissões e resgates da DPF	5
Tabela 1.2 – Emissões e resgates da DPF, por indexador	5
Tabela 1.3 – Emissões e resgates da DPMFi	6
Tabela 1.4 – Programa Tesouro Direto	7
Tabela 1.5 – Perfil dos investidores cadastrados	8
Tabela 1.6 – Emissões diretas e cancelamentos da DPMFi	8
Tabela 1.7 – Emissões e resgates da DPFe	9
Tabela 2.1 – Estoque da DPF	10
Tabela 2.2 – Fatores de variação da DPF	11
Tabela 2.3 – Composição da DPF	12
Tabela 2.4 – Detentores dos títulos públicos – DPMFi	13
Tabela 3.1 – Vencimentos da DPF	14
Tabela 3.2 – Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses, por indexador	14
Tabela 3.3 – Prazo médio da DPF	15
Tabela 3.4 – Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública	15
Tabela 3.5 – Vida média da DPF	16
Tabela 4.1 – Custo médio do estoque da DPF	17
Tabela 4.2 – Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi	18
Tabela 5.1 – Volume negociado no mercado secundário, por título	19
Tabela 5.2 – Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 – Emissões e resgates da DPMFi, por indexador	7
Gráfico 1.2 – Emissões e resgates da DPFe	9
Gráfico 2.1 – Composição da DPF por indexador	12
Gráfico 2.2 – Composição da carteira de títulos públicos, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 2.3 – Distribuição por prazo de vencimento, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 3.1 – Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas x prazo médio do estoque da DPMFi	15
Gráfico 4.1 – Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	17
Gráfico 4.2 – Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi	18
Gráfico 4.3 – Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi	18
Gráfico 5.1 – Volume diário de títulos públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques	19
Gráfico 5.2 – Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário	20
Gráfico 5.3 – Rentabilidade dos títulos públicos (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 5.4 – Evolução da rentabilidade dos títulos públicos – IMA geral (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 6.1 – Evolução da reserva e índice de liquidez da dívida pública	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1 Emissões e Resgates da DPF

No mês de junho, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹ corresponderam a R\$ 149,59 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 7,33 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 142,25 bilhões, sendo R\$ 143,35 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,10 bilhão, ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

Tabela 1.1
Emissões e resgates
da DPF
Junho/2026

(R\$ Milhões)

	1ª Sem 1 a 5/Jun	2ª Sem 8 a 12/Jun	3ª Sem 15 a 19/Jun	4ª Sem 22 a 26/Jun	5ª Sem 29 a 30/Jun	Total Jun/26
EMISSIONES DPF	42.479,81	32.023,77	31.491,89	42.369,42	1.222,46	149.587,35
I - DPMFi	42.475,66	32.023,77	31.491,89	42.276,32	1.222,46	149.490,10
Oferta Pública	39.457,61	25.859,42	28.215,82	38.403,41	236,71	132.172,97
Emissão Direta com Financeiro ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro ²	44,36	1.488,14	42,05	977,95	0,00	2.552,50
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	2.973,69	4.676,21	3.234,02	2.894,96	985,75	14.764,63
II - DPFe	4,15	0,00	0,00	93,10	0,00	97,25
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	4,15	0,00	0,00	93,10	0,00	97,25
RESGATES DPF	2.513,09	1.688,99	1.714,38	1.030,99	387,10	7.334,55
III - DPMFi	2.259,05	1.343,62	1.169,27	977,81	387,10	6.136,84
Vencimentos	1.401,74	0,00	43,51	0,00	0,00	1.445,25
Compras	0,00	0,00	28,50	0,00	0,00	28,50
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	857,31	1.343,62	1.097,26	977,81	387,10	4.663,09
Pagamento de Dividendos ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - DPFe	254,05	345,37	545,11	53,18	0,00	1.197,70
Dívida Mobiliária	226,36	344,67	0,00	0,00	0,00	571,03
Dívida Contratual	27,68	0,69	545,11	53,18	0,00	626,67
EMIÇÃO LÍQUIDA	39.966,71	30.334,78	29.777,51	41.338,43	835,36	142.252,80
DPMFi (I - III)	40.216,61	30.680,15	30.322,62	41.298,51	835,36	143.353,26
DPFe (II - IV)	-249,90	-345,37	-545,11	39,92	0,00	-1.100,46

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação,

Série histórica: Anexo 1.1

Tabela 1.2
Emissões e resgates da
DPF, por indexador
Junho/2026

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	149.587,35		7.334,55		142.252,80
DPMFi	149.490,10	100,00%	6.136,84	100,00%	143.353,26
Prefixado	35.460,46	23,72%	518,85	8,45%	34.941,61
Índice de Preços	11.421,25	7,64%	1.181,78	19,26%	10.239,47
Taxa Flutuante	102.566,33	68,61%	4.392,70	71,58%	98.173,63
Câmbio	42,05	0,03%	43,51	0,71%	-1,46
DPFe	97,25	100,00%	1.197,70	100,00%	-1.100,46
Dólar	0,00	0,00%	744,20	62,14%	-744,20
Euro	4,15	4,27%	453,50	37,86%	-449,36
Real	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Demais	93,10	95,73%	0,00	0,00%	93,10

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 149,49 bilhões: R\$ 102,57 bilhões (68,61%) em títulos atrelados a taxa flutuante; R\$ 35,46 bilhões (23,72%) em títulos com remuneração prefixada e R\$ 11,42 bilhões (7,64%) em títulos atrelados a índice de preços. Desse total, foram emitidos R\$ 132,17 bilhões nos leilões tradicionais, R\$ 14,76 bilhões relativos às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 7) e R\$ 2,55 bilhões relativos às emissões diretas (p. 8).

Tabela 1.3
Emissões e resgates
da DPMFi
Junho/2026

	(R\$ Milhões)					
	1ª Semana 1 a 5/Jun	2ª Semana 8 a 12/Jun	3ª Semana 15 a 19/Jun	4ª Semana 22 a 26/Jun	5ª Semana 29 a 30/Jun	Total Jun/26
I - EMISSÕES	42.475,66	32.023,77	31.491,89	42.276,32	1.222,46	149.490,10
Vendas	39.457,61	25.859,42	28.215,82	38.403,41	236,71	132.172,97
LFT	29.312,11	24.791,47	19.165,51	20.563,71	0,00	93.832,80
LTN	4.514,19	92,26	6.654,88	14.244,33	236,71	25.742,37
NTN-B	2.833,34	590,41	1.916,46	0,00	0,00	5.340,21
NTN-F	2.797,98	385,27	478,98	3.595,36	0,00	7.257,59
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	2.973,69	4.676,21	3.234,02	2.894,96	985,75	14.764,63
LFT	1.631,65	1.529,45	1.402,20	1.198,62	489,13	6.251,05
LTN	363,36	813,75	489,91	466,05	128,63	2.261,70
NTN-B	779,31	1.769,81	1.153,33	1.067,22	297,52	5.067,19
NTN-B1	148,92	475,91	153,65	136,93	70,47	985,89
NTN-F	50,44	87,29	34,93	26,14	0,00	198,80
Emissão Direta com Financeiro¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro²	44,36	1.488,14	42,05	977,95	0,00	2.552,50
II - RESGATES	2.259,05	1.343,62	1.169,27	977,81	387,10	6.136,84
Vencimentos³	1.401,74	0,00	43,51	0,00	0,00	1.445,25
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	1.401,74	0,00	43,51	0,00	0,00	1.445,25
Compras	0,00	0,00	28,50	0,00	0,00	28,50
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	28,50	0,00	0,00	28,50
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	857,31	1.343,62	1.097,26	977,81	387,10	4.663,09
LFT	572,62	813,32	683,70	640,91	263,30	2.973,85
LTN	77,62	138,83	96,70	106,04	35,06	454,24
NTN-B	171,99	334,41	224,20	192,99	77,09	1.000,67
NTN-B1	24,43	34,65	75,53	23,87	11,24	169,72
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	10,64	22,42	17,14	14,00	0,42	64,61
Pagamento de Dividendos⁴	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ⁵	-40.172,26	-29.192,00	-30.280,57	-40.320,56	-835,36	-140.800,76

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Os valores dos vencimentos dos títulos do Tesouro Direto estão somados no grupo Tesouro Direto desta tabela e discriminados na tabela 1.4 deste relatório;

⁴ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício;

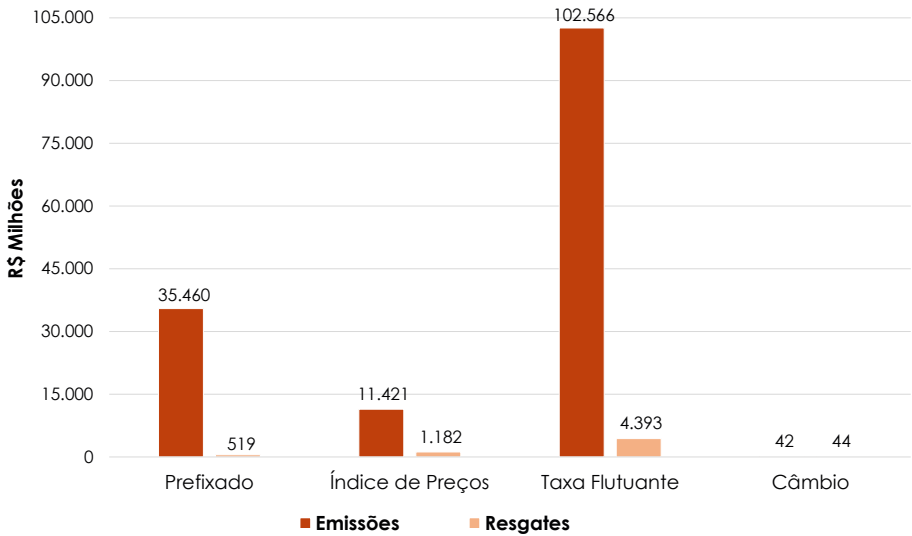
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

Nos leilões de LFT foram emitidos R\$ 93,83 bilhões, com vencimento em junho de 2032. Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 25,74 bilhões, com vencimento entre outubro de 2026 e janeiro de 2032. Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 5,34 bilhões, com vencimentos entre maio de 2029 e maio de 2055. Já nos leilões de NTN-F, foram emitidos R\$ 7,26 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2031 e janeiro de 2037. Todas as emissões ocorreram mediante pagamento em dinheiro.

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 6,14 bilhões, com destaque para os títulos atrelados a taxa flutuante, no valor de R\$ 4,39 bilhões (71,58%). Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 1,45 bilhão.

Gráfico 1.1
Emissões e resgates da
DPMFi, por indexador
Junho/2026



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em junho atingiram R\$ 14.764,63 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 4.663,09 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 10.101,54 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro IPCA+, que respondeu por 30,83% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 262.469,03 milhões, o que representa um aumento de 4,97% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro Selic, que corresponde a 35,66% do total.

Tabela 1.4
Programa Tesouro Direto
Junho/2026

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras		Vencimentos				
Prefixados									
Tesouro Prefixado	2.261,70	15,32%	454,24	9,79%	0,00	0,00%	1.807,45	27.247,68	10,38%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	198,80	1,35%	64,61	1,39%	0,00	0,00%	134,19	5.896,21	2,25%
Indexados à Inflação									
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	515,24	3,49%	174,17	3,75%	0,00	0,00%	341,07	22.581,87	8,60%
Tesouro IPCA+	4.551,95	30,83%	826,50	17,81%	0,00	0,00%	3.725,45	91.486,62	34,86%
Tesouro RendA+	683,62	4,63%	113,63	2,45%	0,00	0,00%	569,99	14.733,42	5,61%
Tesouro EducA+	302,27	2,05%	34,62	0,75%	21,47	100,00%	246,19	3.373,36	1,29%
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	45,21	0,02%
Indexados à Selic									
Tesouro Selic	4.157,88	28,16%	2.805,07	60,43%	0,00	0,00%	1.352,81	93.600,96	35,66%
Tesouro Reserva	2.093,17	14,18%	168,78	3,64%	0,00	0,00%	1.924,39	3.503,70	1,33%
TOTAL	14.764,63	100,00%	4.641,62	100,00%	21,47	100,00%	10.101,54	262.469,03	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Em relação ao número de investidores ativos, houve aumento de 97.271 participantes com posição no Tesouro Direto em junho. Desta forma, o total de investidores ativos chegou a 3.689.486, o que representa um incremento de 21,19% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 1.5
Perfil dos investidores
cadastrados
Junho/2026

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	49,66%	71,84%
Mulheres	50,34%	28,16%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,66%	3,08%
De 16 a 25 anos	-2,03%	16,28%
De 26 a 35 anos	24,92%	31,82%
De 36 a 45 anos	28,22%	25,24%
De 46 a 55 anos	25,44%	13,09%
De 56 a 65 anos	12,35%	6,39%
Maior de 66 anos	10,43%	4,09%
Investidores por Região		
Norte	7,35%	6,18%
Nordeste	21,15%	18,40%
Centro-Oeste	9,02%	8,98%
Sudeste	48,12%	51,53%
Sul	14,36%	14,91%
Número de Investidores		
Cadastrados	261.877	35.853.678
Ativos	97.271	3.689.486

Emissões Diretas e Cancelamentos

Em junho, as emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 2.552,50 milhões. Não houve cancelamentos no período analisado.

Tabela 1.6
Emissões diretas e
cancelamentos
da DPMFi
Junho/2026

EMISSIONES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVSA	09/06/2026	01/01/2027	122.570	1.293,30	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659,
CVSB	09/06/2026	01/01/2027	43.624	194,84	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 1650, 1651, 1652, 1653, 1655, 1660, 1661 e 1662, de
CFT-B	10/06/2026	01/01/2030	11.512	16,39	Programa de Governo - PROIES	Portaria STN nº 1679 de 10/06/2026
CFT-E	11/06/2026	01/01/2048	4.178.096	27,97	Programa de Governo - FIES	Portaria STN nº 1699 de 11/06/2026
NTN-I	19/06/2026	diversas	3.704.314	42,05	Programa de Governo - PROEX	Portarias STN nº 1796, 1797 e 1798, de 19/06/2026
TDA	23/06/2026	diversas	580.950	61,45	Reforma Agrária	Portaria STN nº 1819 de 23/06/2026
CVSA	25/06/2026	01/01/2027	82.296	868,38	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1850, 1851, 1852, 1856
CVSB	25/06/2026	01/01/2027	10.775	48,13	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 1846, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1855 e
TOTAL				2.552,50		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TOTAL						

1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe

No mês de junho, as emissões da DPFe totalizaram R\$ 97,25 milhões, relativos a desembolsos da dívida contratual.

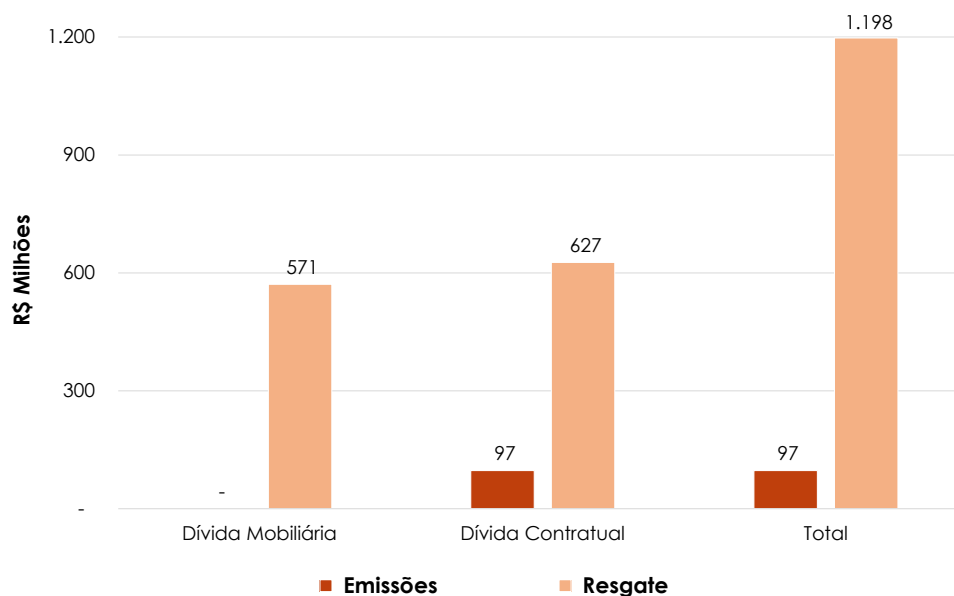
Já os fluxos de amortização e juros da DPFe pagos no período totalizaram R\$ 1.197,70 milhões, sendo R\$ 571,03 milhões referentes à dívida mobiliária e R\$ 626,67 milhões, à dívida contratual.

Tabela 1.7
Emissões e resgates
da DPFe
Junho/2026

	(R\$ Milhões)		
	Principal	Juros, Ágio e	Total
EMISSIONES/INGRESSOS	97,25	0,00	97,25
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00
Bônus de Captação	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	97,25	0,00	97,25
Organismos Multilaterais	0,00	0,00	0,00
Credores Privados/ Ag. Gov.	97,25	0,00	97,25
RESGATES	428,75	768,95	1.197,70
Dívida Mobiliária	0,00	571,03	571,03
Bônus de Captação	0,00	571,03	571,03
Resgate Antecipado	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	428,75	197,92	626,67
Organismos Multilaterais	60,19	112,98	173,17
Credores Privados/Ag. Gov.	368,56	84,94	453,50
EMIÇÃO LÍQUIDA	-331,50	-768,95	-1.100,46

Série histórica: Anexo 1.6

Gráfico 1.2
Emissões e resgates
da DPFe
Junho/2026



2. Estoque da Dívida Pública Federal—DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,61%, passando de R\$ 9.032,66 bilhões, em maio, para R\$ 9.268,39 bilhões, em junho.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 2,63%, ao passar de R\$ 8.692,16 bilhões para R\$ 8.920,68 bilhões, devido à emissão líquida, no valor de R\$ 143,35 bilhões, e pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 85,16 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve variação de 2,12% sobre o estoque apurado em maio, encerrando o mês de junho em R\$ 347,71 bilhões (US\$ 67,17 bilhões), sendo R\$ 299,95 bilhões (US\$ 57,94 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 47,76 bilhões (US\$ 9,23 bilhões) relativos à dívida contratual.

Tabela 2.1
Estoque da DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/25	Mai/26	Jun/26		
DPF	8.635,09	9.032,66	9.268,39	100,00%	
DPMFi	8.309,03	8.692,16	8.920,68	100,00%	96,25%
LFT	4.164,12	4.421,79	4.567,28	51,20%	49,28%
LTN	1.331,87	1.241,32	1.280,98	14,36%	13,82%
NTN-B	2.137,95	2.263,67	2.291,46	25,69%	24,72%
NTN-B1	12,74	17,14	18,11	0,20%	0,20%
NTN-C	80,37	82,24	82,50	0,92%	0,89%
NTN-F	567,08	650,59	663,79	7,44%	7,16%
Dívida Securitizada	2,05	2,38	3,40	0,04%	0,04%
TDA	0,23	0,22	0,28	0,00%	0,00%
Demais	12,62	12,81	12,90	0,14%	0,14%
DPFe	326,07	340,49	347,71	100,00%	3,75%
Dívida Mobiliária	273,98	292,72	299,95	86,26%	3,24%
Global USD	268,93	258,31	265,36	76,32%	2,86%
Euro	0,00	29,41	29,55	8,50%	0,32%
Global BRL	5,05	5,00	5,04	1,45%	0,05%
Dívida Contratual	52,08	47,77	47,76	13,74%	0,52%
Organismos Multilaterais	30,19	28,17	28,78	8,28%	0,31%
Credores Privados/Ag.Gov.	21,89	19,60	18,98	5,46%	0,20%

Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2026 Estoque em mercado (R\$ Bilhões)

	Mínimo	Máximo
DPF	9.700,0	10.300,0

2.2 Fatores de Variação

Conforme mencionado no item anterior, a Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,61%, ao passar de R\$ 9.032,66 bilhões, em maio, para R\$ 9.268,39 bilhões, em junho. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 142,25 bilhões, e pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 93,48 bilhões.

Tabela 2.2
Fatores de variação
da DPF
Junho/2026

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2026	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque Anterior ¹	9.032.655,52		8.635.093,23	
DPMFi	8.692.163,32		8.309.028,07	
DPFe	340.492,20		326.065,16	
Estoque em 30/jun/2026	9.268.392,37		9.268.392,37	
DPMFi	8.920.678,05		8.920.678,05	
DPFe	347.714,32		347.714,32	
Variação Nominal	235.736,85	2,61%	633.299,14	7,33%
DPMFi	228.514,73	2,53%	611.649,98	7,08%
DPFe	7.222,12	0,08%	21.649,16	0,25%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	235.736,85	2,61%	633.299,14	7,33%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	142.252,80	1,57%	112.274,11	1,30%
I.1.1 - Emissões	149.587,35	1,66%	953.091,99	11,04%
Emissões Oferta Pública (DPMFi)	146.937,60	1,63%	892.529,48	10,34%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Emissões Diretas (DPMFi)	2.552,50	0,03%	6.709,70	0,08%
Emissões (DPFe)	97,25	0,00%	53.852,80	0,62%
I.1.2 - Resgates	-7.334,55	-0,08%	-840.817,88	-9,74%
Pagamentos Correntes (DPMFi)	-6.136,84	-0,07%	-818.761,35	-9,48%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Cancelamentos (DPMFi)	0,00	0,00%	-0,07	0,00%
Pagamentos Correntes (DPFe)	-1.197,70	-0,01%	-22.056,46	-0,26%
Resgates Antecipados (DPFe)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	93.484,05	1,03%	521.025,03	6,03%
Juros Apropriados da DPMFi	85.161,48	0,94%	531.172,21	6,15%
Juros Apropriados da DPFe	8.322,58	0,09%	-10.147,18	-0,12%
II - Operações do mercado com o Banco Central	0,00	0,00%	0,00	0,00%
II.1 - Transferência de carteira	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	235.736,85	2,61%	633.299,14	7,33%

1 A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.

Série histórica: Anexo 2.9

2.3 Composição

2.3.1 Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento da participação da DPMFi, passando de 96,23%, em maio, para 96,25%, em junho. Já a participação da DPFe diminuiu de 3,77% para 3,75%.

A parcela dos títulos remunerados por taxa flutuante passou de 48,99%, em maio, para 49,32%, em junho, enquanto a participação dos títulos vinculados a índice de preços da DPF foi reduzida de 26,26%, em maio, para 25,90%, em junho. A parcela dos títulos com remuneração prefixada, por sua vez, apresentou crescimento, passando de 21,00% para 21,04%.

Tabela 2.3
Composição da DPF

(R\$ Bilhões)

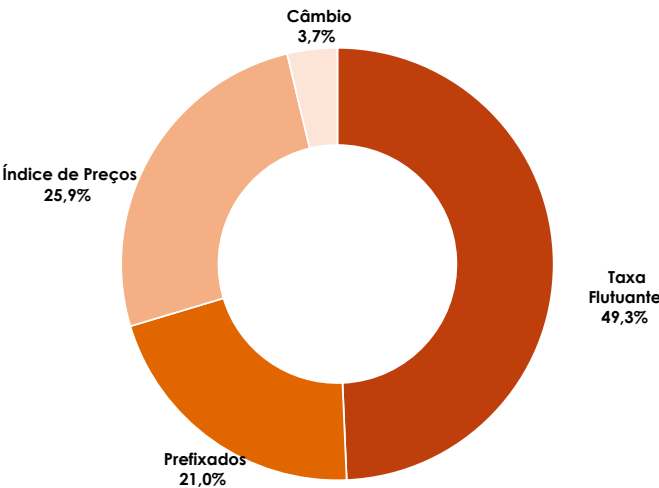
	Dez/25			Mai/26			Jun/26		
DPF	8.635,09	100,00%		9.032,66	100,00%		9.268,39	100,00%	
Prefixado	1.904,00	22,05%		1.896,91	21,00%		1.949,80	21,04%	
Índice de Preços	2.239,48	25,93%		2.371,93	26,26%		2.400,94	25,90%	
Taxa Flutuante	4.166,72	48,25%		4.424,72	48,99%		4.571,28	49,32%	
Câmbio	324,89	3,76%		339,10	3,75%		346,36	3,74%	
DPMFi	8.309,03	100,00%	96,22%	8.692,16	100,00%	96,23%	8.920,68	100,00%	96,25%
Prefixado	1.898,95	22,85%	21,99%	1.891,91	21,77%	20,95%	1.944,77	21,80%	20,98%
Índice de Preços	2.239,48	26,95%	25,93%	2.371,93	27,29%	26,26%	2.400,94	26,91%	25,90%
Taxa Flutuante	4.166,72	50,15%	48,25%	4.424,72	50,90%	48,99%	4.571,28	51,24%	49,32%
Câmbio	3,88	0,05%	0,04%	3,60	0,04%	0,04%	3,69	0,04%	0,04%
DPFe	326,07	100,00%	3,78%	340,49	100,00%	3,77%	347,71	100,00%	3,75%
Dólar	300,01	92,01%	3,47%	287,27	84,37%	3,18%	294,95	84,83%	3,18%
Euro	5,93	1,82%	0,07%	34,93	10,26%	0,39%	34,66	9,97%	0,37%
Real	5,05	1,55%	0,06%	5,00	1,47%	0,06%	5,04	1,45%	0,05%
Demais	15,08	4,62%	0,17%	13,29	3,90%	0,15%	13,06	3,76%	0,14%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Gráfico 2.1
Composição da DPF
por indexador
Junho/2026



Indicadores PAF 2026 Participação no estoque da DPF (%)		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	21,0	25,0
Índice de Preços	23,0	27,0
Taxa Flutuante	46,0	50,0
Câmbio	3,0	7,0

2.3.2 Detentores

O grupo Previdência aumentou seu estoque em R\$ 16,36 bilhões, totalizando R\$ 2.008,76 bilhões no mês. A participação relativa desse grupo caiu para 22,52%. O estoque de Instituições Financeiras apresentou aumento no mês, passando de R\$ 2.741,38 bilhões para R\$ 2.833,49 bilhões. A participação relativa desse grupo subiu para 31,76%. Os Fundos de Investimento aumentaram o estoque, passando de R\$ 1.889,46 bilhões para R\$ 1.962,58 bilhões. Os Não-residentes apresentaram aumento de R\$ 6,87 bilhões no estoque, fechando o mês com participação relativa de 9,95%. O grupo Tesouro Direto encerrou junho com participação relativa de 2,94%, e o grupo Seguradoras, 3,34%.

Destaca-se que os Não-residentes possuem 69,42% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira do grupo Previdência é composta de 53,88% de títulos vinculados a índices de preços.

Tabela 2.4
Detentores dos Títulos
Públicos Federais—
DPMFI

(R\$ Bilhões)

	Dez/25		Mai/26		Jun/26	
Previdência	1.891,19	22,76%	1.992,41	22,92%	2.008,76	22,52%
Instituições Financeiras	2.732,36	32,88%	2.741,38	31,54%	2.833,49	31,76%
Fundos de Investimento	1.727,68	20,79%	1.889,46	21,74%	1.962,58	22,00%
Não-residentes	859,64	10,35%	881,00	10,14%	887,87	9,95%
Tesouro Direto	213,24	2,57%	250,04	2,88%	262,47	2,94%
Governo	238,34	2,87%	242,20	2,79%	245,47	2,75%
Seguradoras	288,70	3,47%	294,76	3,39%	298,02	3,34%
Outros	357,88	4,31%	400,92	4,61%	422,02	4,73%
Total	8.309,03	100,00%	8.692,16	100,00%	8.920,68	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

Gráfico 2.2
Composição da
carteira de títulos
públicos por
indexador—DPMFI
Junho/2026

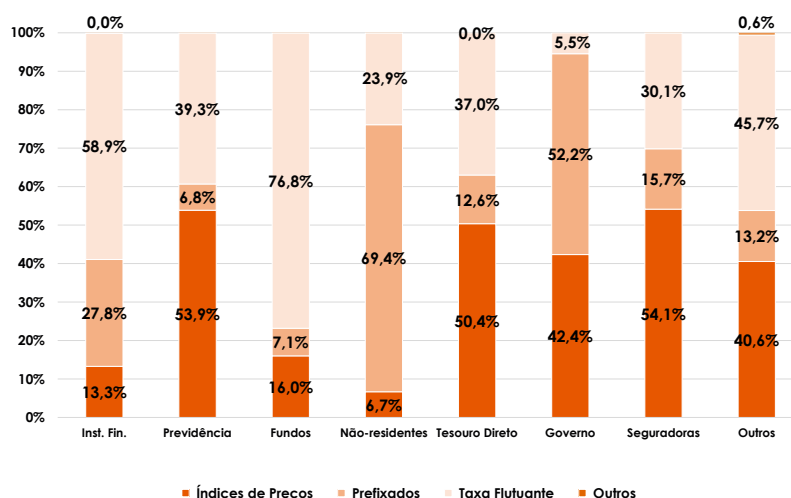
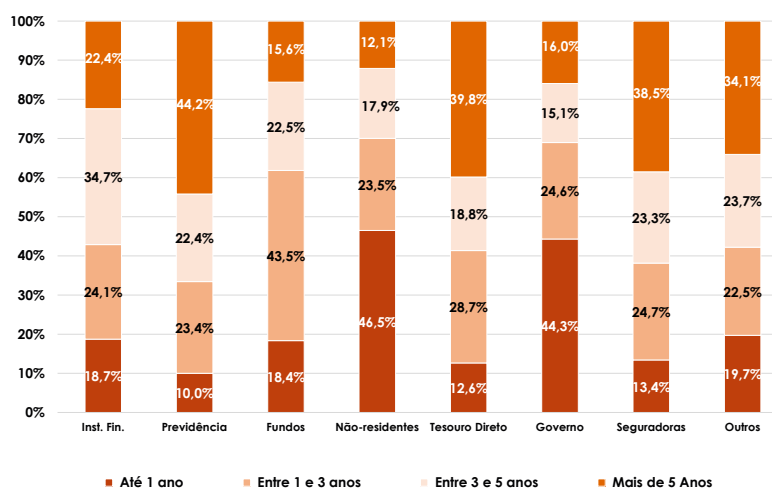


Gráfico 2.3
Distribuição por prazo
de vencimento, por
detentor—DPMFI
Junho/2026



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal—DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou redução, passando de 20,26%, em maio, para 20,07%, em junho.

A parcela de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses também foi reduzida, passando de 20,76%, em maio, para 20,56%, em junho. Os títulos atrelados a taxa flutuante correspondem a 40,38% deste montante, seguidos pelos títulos prefixados, os quais apresentam participação de 32,50% desse total.

Em relação à DPFe, o percentual vincendo em 12 meses passou de 7,49%, em maio, para 7,48% em junho, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 84,09% desse total. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 51,99% do estoque da DPFe.

Tabela 3.1
Vencimentos da DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Mai/26		Jun/26		Mai/26		Jun/26		Mai/26		Jun/26	
Até 12 meses	1.804,73	20,76%	1.833,80	20,56%	25,49	7,49%	26,02	7,48%	1.830,23	20,26%	1.859,82	20,07%
De 1 a 2 anos	1.249,32	14,37%	1.268,77	14,22%	38,37	11,27%	39,12	11,25%	1.287,69	14,26%	1.307,89	14,11%
De 2 a 3 anos	1.401,71	16,13%	1.418,69	15,90%	26,81	7,87%	27,35	7,87%	1.428,52	15,82%	1.446,04	15,60%
De 3 a 4 anos	945,98	10,88%	1.164,71	13,06%	27,35	8,03%	43,32	12,46%	973,32	10,78%	1.208,03	13,03%
De 4 a 5 anos	1.219,41	14,03%	1.227,81	13,76%	45,85	13,47%	31,11	8,95%	1.265,26	14,01%	1.258,92	13,58%
Acima de 5 anos	2.071,01	23,83%	2.006,89	22,50%	176,62	51,87%	180,79	51,99%	2.247,64	24,88%	2.187,68	23,60%
TOTAL	8.692,16	100,00%	8.920,68	100,00%	340,49	100,00%	347,71	100,00%	9.032,66	100,00%	9.268,39	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Tabela 3.2
Dívida Pública Federal
a vencer em 12 meses,
por indexador

(R\$ Bilhões)

	Dez/25			Mai/26			Jun/26		
DPF	1.507,52	100,00%	100,00%	1.830,23	100,00%	100,00%	1.859,82	100,00%	100,00%
DPMFi	1.474,95	100,00%	97,84%	1.804,73	100,00%	98,61%	1.833,80	100,00%	98,60%
Prefixado	613,71	41,61%	40,71%	579,39	32,10%	31,66%	595,94	32,50%	32,04%
Índice de Preços	361,33	24,50%	23,97%	492,95	27,31%	26,93%	496,86	27,09%	26,72%
Taxa Flutuante	499,37	33,86%	33,13%	731,90	40,55%	39,99%	740,50	40,38%	39,82%
Câmbio	0,54	0,04%	0,04%	0,50	0,03%	0,03%	0,51	0,03%	0,03%
DPFe	32,57	100,00%	2,16%	25,49	100,00%	1,39%	26,02	100,00%	1,40%
Dólar	29,53	90,68%	1,96%	21,22	83,23%	1,16%	21,88	84,09%	1,18%
Euro	1,06	3,25%	0,07%	2,44	9,58%	0,13%	2,33	8,95%	0,13%
Real	0,48	1,46%	0,03%	0,47	1,85%	0,03%	0,48	1,83%	0,03%
Demais	1,50	4,61%	0,10%	1,36	5,34%	0,07%	1,34	5,14%	0,07%

Série histórica: Anexo 3.3

Indicadores PAF 2026

% Vincendo em 12 meses

DPF	Mínimo	Máximo
	18,0	22,0

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou queda, passando de 4,07 anos, em maio, para 4,01 anos, em junho. O prazo médio da DPMFi também foi reduzido, passando de 3,96 anos, em maio, para 3,90 anos, em junho, enquanto o prazo médio da DPFe diminuiu de 6,99 anos, em maio, para 6,93 anos, em junho.

O prazo médio das emissões da DPMFi em junho foi de 5,34 anos.

Tabela 3.3
Prazo médio da DPF

	(Anos)		
	Dez/25	Mai/26	Jun/26
DPF	4,00	4,07	4,01
DPMFi	3,89	3,96	3,90
LFT	2,91	3,00	2,99
LTN	1,75	1,89	1,82
NTN-B	7,09	6,94	6,86
NTN-B1	26,35	26,76	26,57
NTN-C	3,73	3,53	3,45
NTN-F	3,35	3,35	3,28
Dívida Securitizada	0,55	0,39	0,36
TDA	2,28	2,07	3,19
Demais	11,50	11,47	11,34
DPFe	6,96	6,99	6,93
Dívida Mobiliária	7,05	7,09	7,02
Global USD	7,15	7,37	7,29
Euro	0,00	5,62	5,53
Global BRL	1,80	1,47	1,39
Dívida Contratual	6,45	6,35	6,35
Organismos Multilaterais	7,03	6,97	6,92
Credores Privados/Ag.Gov.	5,66	5,45	5,48

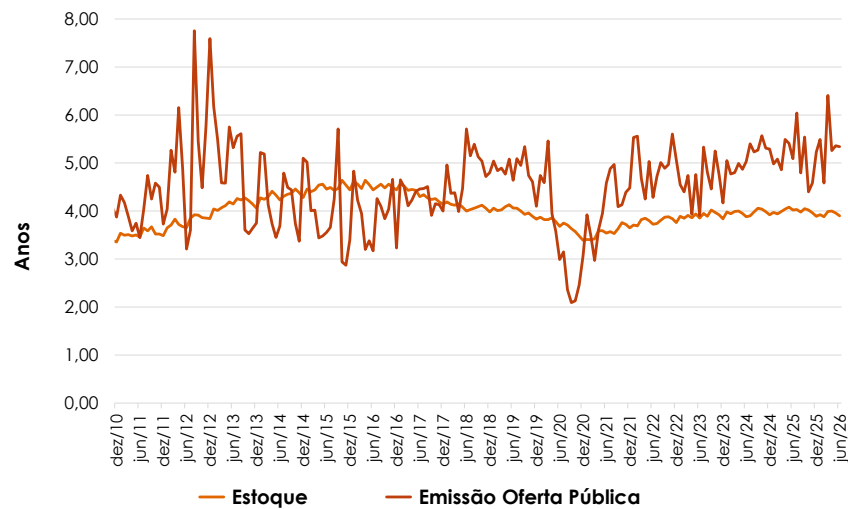
Série histórica: Anexo 3.7

Tabela 3.4
Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública

	(Anos)		
Indexador	Dez/25	Mai/26	Jun/26
DPMFi	5,23	5,36	5,34
Prefixado	2,82	2,66	2,50
LTN	2,24	1,87	2,01
NTN-F	4,28	4,64	4,32
Índice de Preços	9,03	8,31	8,80
Taxa Flutuante	5,08	6,00	5,95

Série histórica: Anexo 3.9

Gráfico 3.1
Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas X Prazo médio do estoque da DPMFi



Indicadores PAF 2026 Prazo Médio (Anos)		
DPF	Mínimo	Máximo
	3,8	4,2

3.3 Vida média (Average Term to Maturity—ATM)

O Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando metodologia denominada *Average Term to Maturity* – ATM, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

Esta metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta metodologia, apresentou diminuição, passando de 6,07 anos, em maio, para 6,01 anos, em junho.

Tabela 3.5
Vida média da DPF

	(Anos)		
	Dez/25	Mai/26	Jun/26
DPF	5,83	6,07	6,01
DPMFi	5,66	5,91	5,85
Prefixado	2,80	2,99	2,91
Índice de Preços	13,26	13,49	13,51
Taxa Flutuante	2,91	3,01	2,99
Câmbio	4,76	4,45	4,38
DPFe	10,63	10,54	10,49
Dívida Mobiliária	11,06	10,92	10,85
Global USD	11,22	11,59	11,51
Euro	0,00	6,60	6,51
Global BRL	2,03	1,61	1,53
Dívida Contratual	8,36	8,19	8,21
Organismos Multilaterais	9,73	9,56	9,50
Credores Privados/Ag.Gov.	6,49	6,24	6,27

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo médio da Dívida Pública Federal—DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF apresentou aumento, passando de 12,31% a.a., em maio, para 12,68% a.a., em junho.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi também cresceu, de 13,09% a.a., em maio, para 13,19% a.a., em junho.

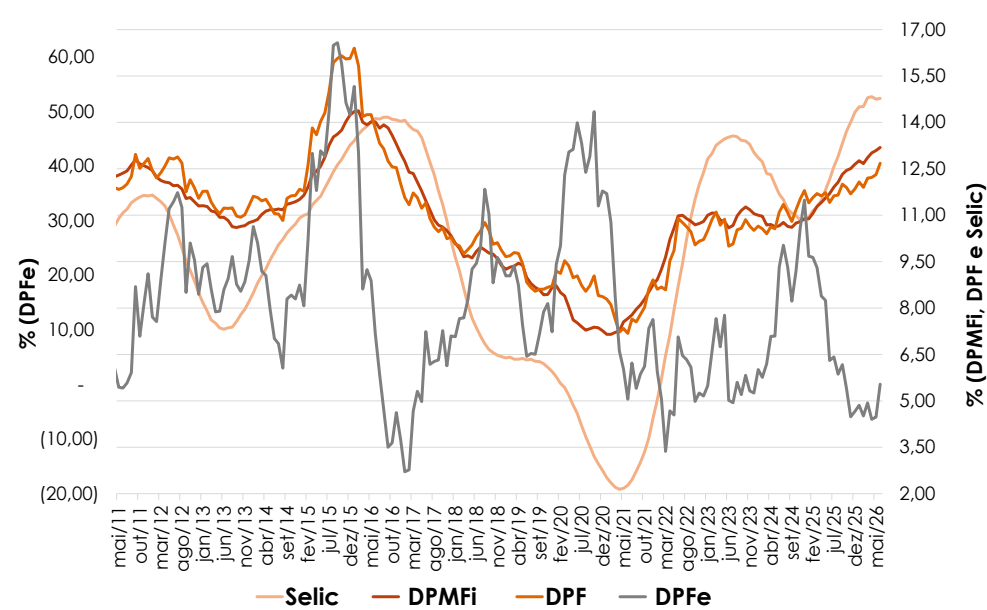
Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de –5,95% a.a. para 0,05% a.a., devido, principalmente, à apreciação do dólar em relação ao real de 2,37%, em junho de 2026, contra a depreciação de 4,41% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

Tabela 4.1
Custo Médio do
estoque da DPF

	Acumulado 12 Meses		
	(% a.a.)		
	Dez/25	Mai/26	Jun/26
DPF	11,85	12,31	12,68
DPMFi	12,65	13,09	13,19
LFT	14,51	14,94	14,97
LTN	12,09	12,45	12,57
NTN-B	10,17	10,56	10,72
NTN-B1	11,22	11,63	11,80
NTN-C	9,01	12,28	13,66
NTN-F	11,03	11,36	11,46
Dívida Securitizada	6,98	6,92	6,90
TDA	4,89	4,95	4,95
Demais	-2,88	-0,81	2,06
DPFe	-4,92	-5,95	0,05
Dívida Mobiliária	-5,72	-5,94	0,38
Global USD	-6,00	-6,18	0,49
Global BRL	9,83	9,83	9,83
Dívida Contratual	-0,95	-6,04	-1,83
Organismos Multilaterais	-6,50	-7,00	-0,45
Credores Privados/ Ag.Gov.	7,73	-4,83	-3,97

Série histórica: Anexo 4.2

Gráfico 4.1
Custo médio acumula-
do em 12 meses da
DPF, DPMFi, DPFe e
Taxa Selic



4.2 Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno – TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais a variação média de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões e Tesouro Direto) nos últimos 12 meses. Desde janeiro de 2021, este indicador é apresentado sob nova metodologia.

O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi apresentou variação positiva, passando de 14,19%, em maio, para 14,20% a.a., em junho.

Tabela 4.2
Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi nos últimos 12 meses

	Dez/25	Mai/26	Jun/26		
	CME	CME	Taxa Média de Emissão	Variação do Indexador	CME
DPMFi	13,81	14,19			14,20
LTN	14,00	13,57	13,58	0,00	13,58
NTN-F	14,18	13,62	13,63	0,00	13,63
NTN-B	11,07	13,71	7,53	5,87	13,85
NTN-B1	10,53	13,76	7,21	6,04	13,69
LFT	14,85	14,88	0,10	14,67	14,79

Série histórica: Anexo 4.3

Gráfico 4.2
Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi nos últimos 12 meses

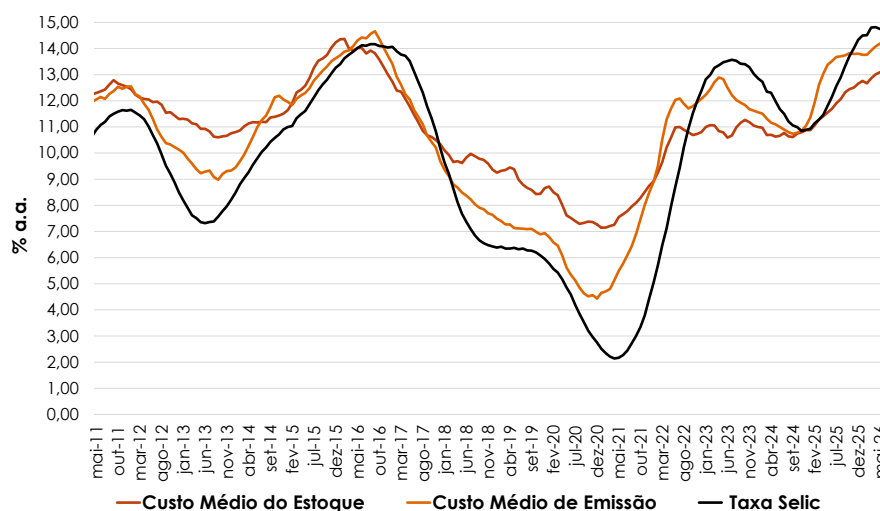
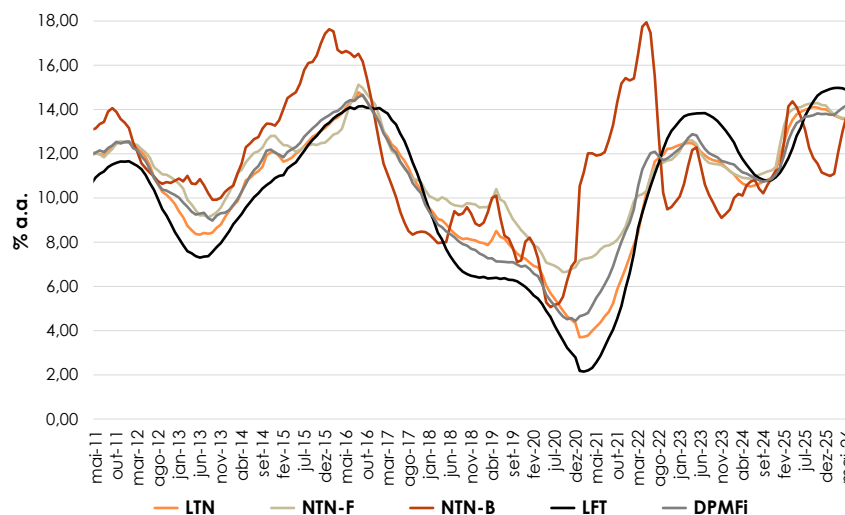


Gráfico 4.3
Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi nos últimos 12 meses



* Dados até dezembro de 2020 foram calculados utilizando a metodologia anterior.

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 121,89 bilhões, em maio, para R\$ 139,62 bilhões, em junho. A negociação de títulos indexados a taxa flutuante passou de 37,93% para 32,73%; já os prefixados ampliaram sua participação, passando de 33,47% para 35,21%; em relação aos títulos atrelados a índices de preço, houve aumento para 32,06%.

Tabela 5.1
Volume negociado no mercado secundário, por título

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/15	4,18	20,46%	35,94%	12,56	61,50%	30,38%	3,64	17,81%	-16,21%	20,43	100,00%	19,79%
dez/16	4,59	14,23%	17,40%	21,99	68,16%	50,48%	5,68	17,61%	-25,67%	32,26	100,00%	23,29%
dez/17	5,90	18,51%	46,64%	17,59	55,16%	40,60%	8,40	26,34%	5,02%	31,89	100,00%	29,99%
dez/18	6,27	16,44%	8,73%	24,07	63,12%	53,17%	7,79	20,44%	1,05%	38,13	100,00%	30,62%
dez/19	9,12	20,55%	11,98%	22,57	50,86%	43,87%	12,69	28,59%	-17,42%	44,37	100,00%	13,22%
dez/20	13,17	19,71%	58,79%	31,33	46,92%	7,99%	22,28	33,36%	13,61%	66,78	100,00%	17,33%
dez/21	16,12	25,17%	5,42%	24,71	38,58%	44,33%	23,22	36,26%	9,50%	64,05	100,00%	19,46%
dez/22	13,77	18,40%	-9,02%	36,03	48,15%	8,70%	25,03	33,45%	-2,24%	74,83	100,00%	1,28%
dez/23	26,82	26,01%	38,21%	46,32	44,92%	44,96%	29,91	29,00%	3,50%	103,12	100,00%	28,49%
dez/24	36,99	39,73%	11,03%	31,06	33,36%	20,62%	25,07	26,92%	-12,26%	93,12	100,00%	6,26%
dez/25	40,23	32,87%	-0,60%	44,67	36,51%	10,48%	37,47	30,62%	-3,43%	122,37	100,00%	2,23%
jan/26	57,85	40,90%	43,81%	41,45	29,31%	-7,21%	42,13	29,79%	12,43%	141,43	100,00%	15,58%
fev/26	63,57	43,49%	9,88%	41,92	28,68%	1,13%	40,68	27,83%	-3,44%	146,17	100,00%	3,35%
mar/26	55,18	32,20%	-13,19%	64,79	37,80%	54,55%	51,42	30,00%	26,42%	171,39	100,00%	17,26%
abr/26	50,55	42,01%	-8,39%	33,31	27,68%	-48,60%	36,47	30,31%	-29,07%	120,33	100,00%	-29,79%
mai/26	46,23	37,93%	-8,55%	40,80	33,47%	22,50%	34,86	28,60%	-4,43%	121,89	100,00%	1,30%
jun/26	45,70	32,73%	-1,15%	49,15	35,21%	20,48%	44,76	32,06%	28,41%	139,62	100,00%	14,54%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

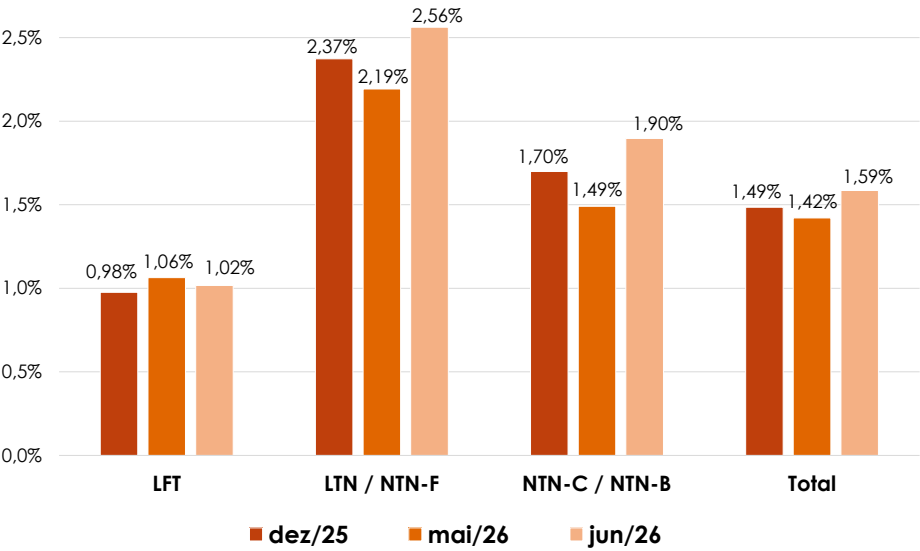
³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

O volume diário negociado no mercado secundário de títulos públicos como percentual dos respectivos estoques apresentou aumento, passando de 1,42%, em maio, para 1,59% em junho. A participação no giro do segmento de títulos indexados a taxa flutuante diminuiu de 1,06% para 1,02%; em relação aos prefixados, houve aumento, de 2,19% para 2,56%; em relação aos títulos atrelados a índice de preço, houve variação positiva, passando de 1,49% para 1,90%.

Gráfico 5.1
Volume diário de Títulos Públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques



As LTNs com vencimento em julho de 2026 foram, em volume financeiro, as mais negociadas em junho, seguidas das LTNs vincendas em abril de 2027 e janeiro de 2032. Quanto às NTN-Fs, o título com vencimento em janeiro de 2031 foi o mais negociado, seguido pelos vincendos em janeiro de 2033 e em janeiro de 2037.

Entre as NTN-Bs, os vencimentos com maior volume financeiro negociado foram, em ordem decrescente, agosto de 2030, maio de 2029 e agosto de 2028.

Com relação às LFTs, os papéis mais negociados em junho, em ordem decrescente, foram aqueles com vencimento em junho de 2032, março de 2027 e setembro de 2027.

Tabela 5.2
Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador
Junho/2026

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeitivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeitivo Estoque
LTN	01/07/2026	10.520,42	93,0	4,87%	NTN-F	01/01/2031	4.981,09	172,7	2,45%
LTN	01/04/2027	6.039,96	64,4	5,22%	NTN-F	01/01/2033	1.520,95	79,9	1,82%
LTN	01/01/2032	5.298,51	296,9	5,78%	NTN-F	01/01/2037	1.177,15	84,8	3,61%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeitivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeitivo Estoque
NTN-B	15/08/2030	8.634,81	1.016,9	3,78%	LFT	01/06/2032	9.858,12	97,1	3,58%
NTN-B	15/05/2029	6.709,49	491,4	9,61%	LFT	01/03/2027	8.426,98	332,1	1,50%
NTN-B	15/08/2028	6.340,23	663,3	2,73%	LFT	01/09/2027	5.162,16	211,5	1,07%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

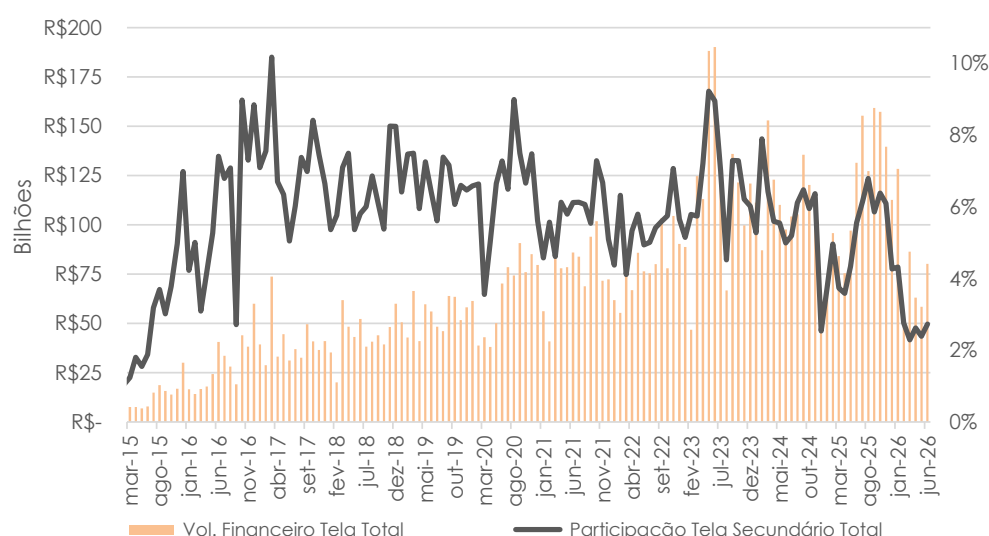
Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

Em relação ao volume total negociado, a participação em tela saiu de 5,56% em junho de 2025 para 2,74% no mês de junho de 2026. Em maio, esse número foi de 2,40%. O financeiro este mês foi de R\$ 80,25 bilhões ante R\$ 58,42 bilhões no mês anterior e R\$ 131,48 bilhões no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 5.2
Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário
Junho/2026



5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Em junho, a rentabilidade do índice geral apresentou queda de 0,86 ponto percentual, quando comparada à de maio. O IRF-M, que representa a rentabilidade dos títulos prefixados, reduziu-se em 1,21 ponto percentual. Com relação à rentabilidade dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, houve diminuição de 2,56 pontos percentuais. Por fim, o índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou aumento de 0,02 ponto percentual.

Gráfico 5.3
Rentabilidade dos
títulos públicos
Junho/2026
(% acumulado em
12 meses)

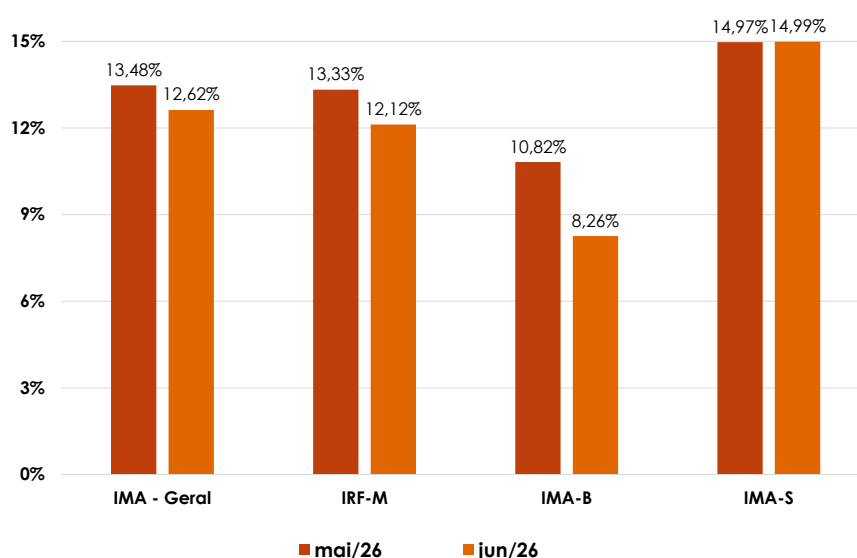
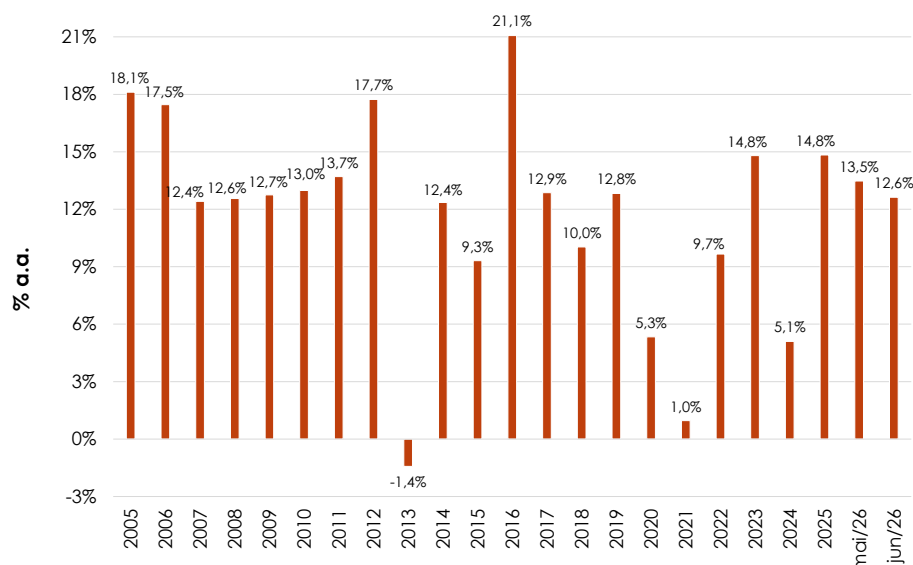


Gráfico 5.4
Evolução da
rentabilidade dos
títulos públicos —
IMA Geral
(% acumulado em
12 meses)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/arqs/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6. Reserva de Liquidez

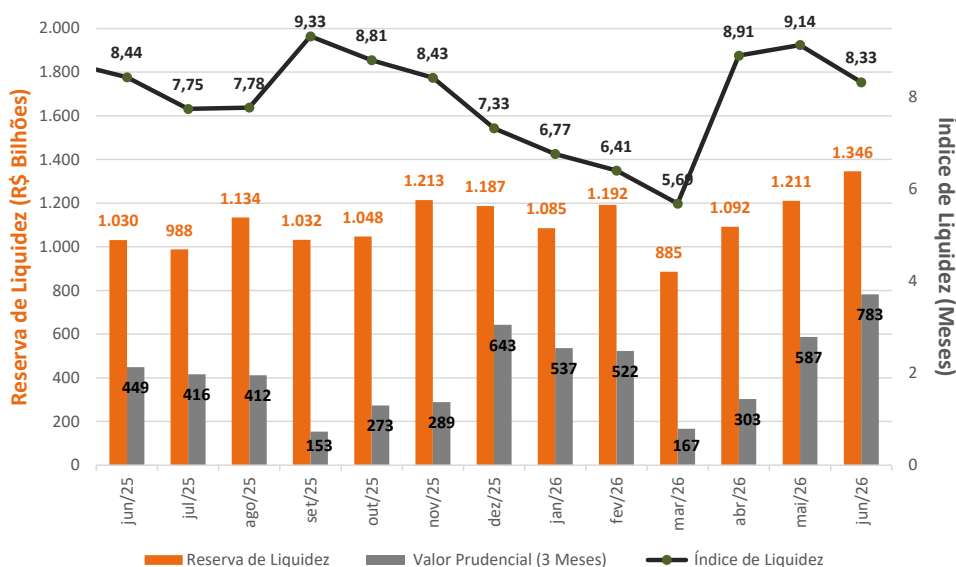
A reserva de liquidez (ou colchão) da dívida pública compreende as disponibilidades de caixa destinadas exclusivamente ao pagamento da dívida e o saldo em caixa dos recursos oriundos da emissão de títulos. Ela constitui um subconjunto das disponibilidades de caixa depositadas na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU), no Banco Central.

A reserva de liquidez apresentou aumento, em termos nominais, de 11,17%, passando de R\$ 1.210,54 bilhões, em maio, para R\$ 1.346,79 bilhões, em junho. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (R\$ 1.030,45 bilhões), houve crescimento, em termos nominais, de 30,60%.

O índice de liquidez aponta a suficiência da reserva de liquidez para cobertura dos vencimentos dos títulos da DPMFi. Para o seu cálculo, são considerados os vencimentos de principal e juros dos títulos em poder do público, além dos juros dos títulos emitidos para o Banco Central. A projeção, a valor corrente, considera apenas as emissões já ocorridas e um cenário específico.

O nível atual da reserva de liquidez garante o pagamento dos próximos 8,33 meses de vencimentos.

Gráfico 6.1
Evolução da Reserva e
Índice de Liquidez da
Dívida Pública



7. Garantias Honradas em Operações de Crédito

A Secretaria do Tesouro Nacional monitora os atrasos de pagamentos das operações de crédito garantidas pela União, estabelecendo prazos para regularização das pendências e alertando os devedores para as sanções, penalidades e consequências previstas nos contratos e na legislação pertinente.

Em junho de 2026, a União pagou R\$ 696,38 milhões em dívidas garantidas dos entes subnacionais, sendo R\$ 573,70 milhões do Estado do Rio de Janeiro, R\$ 73,06 milhões do Estado do Rio Grande do Sul, R\$ 7,11 milhões do Estado do Rio Grande do Norte, R\$ 29,23 milhões do Município de Taubaté - SP, R\$ 13,11 milhões do Município de São Gonçalo do Amarante - RN, R\$ 106,97 mil do Município de Paranã - TO e R\$ 67,19 mil do Município de Santanópolis - BA. No acumulado do ano, a União honrou R\$ 2,90 bilhões em dívidas garantidas de entes subnacionais.

Informações mais detalhadas estão disponíveis no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito (<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-mensal-de-garantias-honradas-rmgh/>) e no Painel de Garantias Honradas (<https://www.tesourotransparente.gov.br/historias/painel-de-garantias-honradas>).